LEI DE AMPARO SOCIAL PARA OS CHAUFFEURS E DOMESTICOS

O PRIMEIRO DEBATE NO PARLAMENTO

HOJE: A INTERVENÇÃO DA AMERICA DO NORTE

ás 14,30 a Camara ouvirá o discurso do sr. Flores da Cunha

Segredos Arrancados dos Arquivos Sobre o Gal. Goés

O depoimento será escrito para evitar os arrebatamentos

MINHA garrucha está cheia, com carga curta e grossa — confirmou o deputado Flores da Cunha ao reporter, referindo-se ao seu anunciado discurso que pronunciará, hoje, da tribuna da Camara dos Deputados, depois de rebuscado o seu arquivo secreto, há quinze dias, em Montevidéu. O temperamental representante gaucho, que abordará a atuação do general Góes Monteiro nos acontecimentos nacionais, tambem tratará da intervenção norte-americana denunciada pelo sr. Getulio Vargas, no movimento de 29 de outubro de 1945. Ao que apurou a reportagem, as baterias do sr. Flores da Cunha, conforme declaração do deputado Gurgel do Amaral, não se voltarão contra o presidente do PTB. O alvo será a figura do sr. Góes Monteiro e algumas passagens, ainda obscuras, da vida politica brasileira.

BRIGADA DE APARTES

— MEU discurso será escrito — anunciou ontem o senhor Flores da Cunha — porque só direi o que quizer. "Conhecendo-se, preferiu o deputado gaucho escrever o seu depoimento, já que não quer se deixar levar pelo entusiasmo que geralmente se apossa quando fala aos seus pares, queimando todos os cartuchos. Todavia, comandada pelo sr. Café Filho, uma brigada de aparteantes provocarão o orador para que ele revele mais claramente alguns pontos ainda desconhecidos vividos pelo ex-interventor do R. G. do Sul em seu exilio, considerados da maior importancia para o debate politico que se inicia no Congresso nesta pre-eleitoral.

NAO FUGIRA' DO SEU ROTEIRO

PREVENIDO do que se prepara, adiantou o sr. Flores Cunha:

— Nada esconderei. O que vou dizer é aquilo de que a Nação precisa saber e nada me fará desviar do roteiro que tracei".

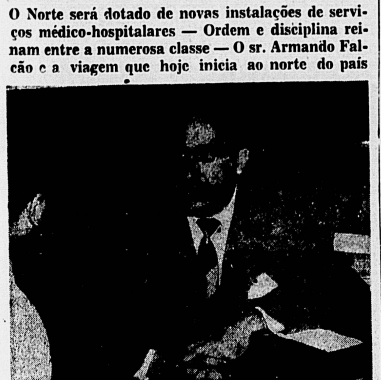
(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL
ANO XXII Terça-feira, 17 de Janeiro de 1950 N. 4.663

A VIAGEM, HOJE, DO PRESIDENTE DO I. A. P. M.

Livrando da ganancia e da exploração os maritimos de todo o Brasil

O Norte será dotado de novas instalações de serviços médico-hospitalares — Ordem e disciplina reinam entre a numerosa classe — O sr. Armando Falcão e a viagem que hoje inicia ao norte do país



SR. ARMANDO FALCÃO
Nova politica previdencial para os maritimos

Pelo "Constellation" da Panair seguirá hoje, á tarde, para Belém do Pará, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos sr. Armando Falcão, que se fará acompanhar em sua viagem pelos senhores: Rui Archer, diretor dos Serviços Medicos da instituição; João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos e José Bonifacio Camara, assistente técnico.

Procurando entrar em contacto direto com os maritimos dos varios pontos do país, ao mesmo tempo que inspecionará as Delegacias do I. A. P. M., o sr. Armando Falcão estenderá, desta vez, sua viagem a São Luiz e a Fortaleza, a exemplo do que fez há dias, visitando os maritimos de Santos.

Dirigente de uma instituição que atende aos interesses de milhares de brasileiros, constituidos numa das classes mais laboriosas do país, procuramos ouvir o sr. Armando Falcão para conhecer o seu plano de ação e as razões imediatas de suas viagens de inspeção.

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

Faleceu Krupp

Fôra o maior fabricante de armas de todos os tempos

FRANCFORT, 17 (U. P.) — A radio local anunciou ter falecido ontem aos 79 anos de idade o grande industrial alemão Gustav Krupp Von Bohlen. Foi um dos maiores fabricantes de armas de todos os tempos. Nasceu em Hala aos 7 de agosto de 1870. Morreu em território austriaco em vila de sua propriedade próxima a Salzburgo.

INTERVENÇÃO EM MATO GROSSO

-E' indispensavel, opina o Procurador Geral da Republica

Sexta-feira o julgamento pelo Supremo

O procurador-geral da Republica acaba de se pronunciar a favor da intervenção federal em Mato Grosso. O sr. Plinio Travassos, ao devolver, com seu parecer, os autos do processo ao relator, sr. Luiz Gallotti, manifestou-se pela adoção daquela medida e tambem pela anulação das eleições realizadas no Tribunal de Justiça daquele Estado. O desembargador mais antigo, na sua opinião, deverá assumir a presidencia da Côrte e proceder ao pleito local.

O Supremo Federal julgará o importante feito na proxima sexta-feira, em sessão extraordinaria.

INTRANSIGENCIA

Dada a intransigencia em que se colocaram alguns desembargadores, pertencentes aos dois grupos diver-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra H)

CONTRA O VETO

Vão à luta os ferroviarios de S. Paulo

S. PAULO, 17 (Meridional) — O governador do Estado, conforme foi amplamente anunciado, vetou o projeto 209, na parte que se refere aos ferroviarios das estradas de ferro de propriedade do Estado.

Julgando-se atingidos injustamente pelo véto governamental, os ferroviarios organizaram uma comissão composta de elementos da Sorocabana, Araraquarense, E. F. Campos do Jordão, São Paulo-Minas e Monte Alto, a fim de iniciar um movimento tendente a obter da Assembléia Legislativa do Estado, a rejeição do véto.

Essa comissão iniciará suas atividades, com assembléias de classe, no próximo dia 25, assistida pela Aliança Ferroviaria, da Sorocabana.

Os integrantes dessas comissão procuraram hoje o deputado Cassio Ciampolini, que é ferroviario, e advogado do Sindicato dos Trabalhadores da E. F. Santos-Jundiaí, para traçar o plano dessa luta que iniciarão dentro de dias.

ESFORÇOS DESESPERADOS PARA LIBERTAR SILVA RAMOS

Empalideceu o jovem brasileiro ao ser informado da resposta negativa da justiça de Bayonne ao pedido de seus advogados

Assistiu missa através as grades da cela

PAU, 17 (R.) — O tribunal rejeitou o pedido de fiança do dr. Silva Ramos, sob o fundamento de que o mesmo criou obstaculos ás investigações ao se recusar responder ás perguntas formuladas .

ASSISTIU MISSA ATRAVE'S AS GRADES DA CELA

BAYONNE, 17 (AFP) — A Camara de Apelação rejeitou o novo pedido de liberdade provisoria de João da Silva Ramos.

Foi principalmente em razão da recusa do acusado de explicar perante a justiça sua situação que a Camara assentou manter-lo preso, considerando que "a atitude do sr. Silva Ramos impedia a manifestação da verdade." Alem de mais, o juiz Trucard-Gravetron decidiu que se impunha a continuação do estado de prisão para impedir qualquer contato exterior do acusado de modo a não prejudicar o inquerito".

— O m:go brasileiro assistiu, pelas grades de sua cela, de porta aberta, á Missa dominical celebrada no patio da prisão pelo padre Borthayre, vigario da paroquia de Espirito Santo.

(Continúa na 6.ª pág. — Letra B)

Os "chauffeurs" em grande gala

O deputado Segadas Viana antecipa ao DIARIO DA NOITE pontos essenciais do seu projeto do Código do Trabalho

DIARIO DA NOITE teve oportunidade de divulgar em primeira mão, nos primeiros meses do ano passado, que o deputado Segadas Vianna estava elaborando, com a cooperação de tecnicos em legislação social, um projeto de Codigo do Trabalho, a ser apresentado na proxima sessão legislativa.

Tendo feito parte da Comissão que elaborou a Consolidação das Leis do Trabalho e integrado, na qualidade de relator, a que fez a Lei de Acidentes do Trabalho, o parlamentar trabalhista tinha, ainda, outros títulos que o credenciavam para a ini-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra E)

— NAO ACUSEI NINGUEM !
O caixa Daniel Cardoso Pimenta quando deixava a Delegacia de Roubos e Defraudações, após ouvido pelas autoridades

O desfalque da Panair do Brasil

Apresentou-se ás autoridades, prestando declarações, o caixa Daniel Cardoso Pimenta

"NAO ACUSEI NINGUEM" — DISSE AO RETIRAR-SE

A pouco e pouco, depois de ter aí do "furada" pelos jornais, pois somente após 48 horas do noticiário é que as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações tiveram conhecimento do desfalque verificado na Panair do Brasil, vem o delegado Gabino Bezouro Cintra articulando provas em tôrno dos principais acusados que figuram na queixa enviada áquela especializada, e que são os srs. Nelson de Almeida Cardoso e Daniel Cardoso Pimenta. O fato, como foi amplamente divulgado, originou-se na carta enviada pelo primeiro ao sr. Paulo de Oliveira Sampaio, pedindo licença para tratamento de saude, e admitindo, desde logo, que qualquer diferença que pudesse ser encontrada nos valores confiados á sua guarda, poderia ser levada á conta de adiantamentos feitos por vales a funcionários e mesmo dirigentes da companhia, com assentimento superior. Do primeiro balanço, realizado pelos contadores da Panair, verificou-se um desvio de Cr$ 5.500.000,00 importancia que figura na queixa encaminhada á policia, e que poderá ser alterada para mais, nos balanços suplementares, que estão sendo feitos naquela companhia e suas agências, agora com assistência de peritos do CEP. Entretanto, até aqui as autoridades não haviam conseguido ouvir qualquer dos dois indiciados, isto porque Nelson de Almeira Cardoso recolhera-se a um

(Cont. na 6.ª pág. — Letra F)

Gente de fora entrou -- "trapaiou"...

E o baile acabou mesmo debaixo de golpes de punhal e formão

Três feridos, um deles em estado grave

Ontem, á noite, depois de tomar algumas dóses de aguardente, Angelo Azevedo Soares, solteiro, de 52 anos, e seu tio Miguel Azevedo Soares, de 37 anos, ambos moradores á travessa Camara Coutinho, 17, no Barreto, em Niteroi, decidiram improvisar um baile na casa onde residem. Ligou-se então o radio, e as danças começaram com alguns pares de jovens da redondeza, e animando o "arrastapé" estava tambem Zilma de Azevedo, parenta dos promotores.

GENTE DE FORA ENTROU — "TRAPAIOU"...

Tocava a marcha "Corôa do Rei",

(Continúa na 5.ª pág. — Letra G)

MIGUEL AZEVEDO SOARES E JOSE' PAULINO COUTINHO, QUANDO ERAM MEDICADOS
Este último acabou com o baile

A greve na Central

Rep. na 12.ª pág.

A's portas da falencia os fabricantes de vinhos nacionais

Sem mercados para os seus estoques — Ruina que levará á miseria os colonos de uvas

Tudo por causa das importações desbragadas dos produtos estrangeiros — Um paladar que precisa de cartaz

A produção de vinhos nacionais vem acentuando-se cada vez mais. O Rio Grande do Sul, parte de São Paulo e a zona sul de Minas, graças a esforços de nossos homens de emprêsa, se têm destacado na apresentação de produtos que, de dia para dia, melhoram de sabor e fabricação. Entretanto, essas atividades estão sendo gravemente prejudicadas pela inundação dos nossos mercados, por produtos estrangeiros, quase sempre importados em detrimento de mercadorias que nos são realmente imprescindíveis e com inegáveis danos para o equilibrio de nossa balança comercial. E' contra essa avalanche de importações de vinhos e champagnes estrangeiros que está crescendo forte agitação no meio dos produtores patrícios.

TEMOS VINHOS E CHAMPAGNE NACIONAIS

Ouvimos, sôbre o assunto, o sr. Jorge Botelho, conhecedor do problema dos vinhos, sendo, também, produtor interessado nessa fonte de riqueza, da qual depende a manutenção de milhares de famílias de colonos.

— Temos vinhos e champagnes nacionais, que agradam ao nosso paladar. Por que favorecermos mercadorias estrangeiras, quando possuimos congêneres que satisfazem o nosso consumo? Devemos seguir o

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)

1 EDIÇÃO